



Relatório Mensal de Investimentos do IPASC

Novembro - 2025

Em outubro, a economia brasileira apresentou inflação em desaceleração, mercado de trabalho aquecido e Selic mantida em 15% a.a.. Nos Estados Unidos, o Fed reduziu juros em meio à moderação da atividade. A zona do euro apresentou avanço no setor de serviços, enquanto a China continua com atividade econômica fraca.

RISCO DE MERCADO

FUNDO	BENCHMARK	RENT. (%) MÊS	12M	¹VAR (%) (252 D.U.) MÊS	12M	²VOL (%) MÊS	12M	³TREYNOR MÊS	12M	⁴DRAWDOWN (%) MÊS	12M	⁵SHARPE MÊS	12M	RES. 4963
CARTEIRA	=meta	1,66%	10,24%	1,47%	5,08%	0,53%	2,70%	0,68	-0,26	0,13%	0,67%	5,14	-1,38	-
ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA...	IRF-M 1	1,07%	14,03%	0,00%	0,01%	0,10%	0,36%	-135,64	-16,74	0,00%	0,00%	0,44	0,09	7, I "b"
BB IRF-M 1 TP FIC RF...	IRF-M 1	1,05%	13,90%	0,00%	0,01%	0,10%	0,36%	-1,76	-13,04	0,00%	0,00%	-0,04	-0,28	7, I "b"
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TP FI...	IRF-M 1	1,02%	12,84%	0,00%	0,01%	0,10%	0,35%	0,07	1,35	0,00%	0,00%	0,20	0,03	7, I "b"
ITAÚ INSTITUCIONAL GLOBAL...	CDI	1,23%	13,82%	0,00%	0,01%	0,13%	0,45%	11,56	-40,48	0,00%	0,00%	1,38	-0,41	7, III "a"
BB PERFIL FIC RF REF DI...	CDI	1,06%	13,99%	0,00%	0,00%	0,03%	0,09%	2,63	-7,15	0,00%	0,00%	0,83	-0,06	7, III "a"
SAFRA EXECUTIVE 2 FI RF	IRF-M 1	1,04%	13,41%	0,00%	0,01%	0,11%	0,37%	-3,52	-37,12	0,00%	0,00%	-0,32	-0,78	7, III "a"
BRADESCO PREMIUM FI RF REF DI	CDI	1,05%	13,96%	0,00%	0,00%	0,02%	0,08%	13,22	1.210,13	0,00%	0,00%	-0,12	0,83	7, III "a"
CAIXA BRASIL FI RF REF DI...	CDI	1,06%	13,51%	0,00%	0,00%	0,03%	0,09%	-9,91	101,33	0,00%	0,00%	0,79	0,17	7, III "a"
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES...	CDI	0,08%	0,20%	0,00%	0,00%	0,02%	0,06%	-7.673,64	-14.697,01	0,00%	0,00%	-190,39	-19,42	7, III "a"
ITAÚ HIGH GRADE FIC RENDA FIXA...	CDI	1,06%	14,13%	0,00%	0,00%	0,02%	0,08%	12,29	1.332,21	0,00%	0,00%	1,89	2,66	7, V "b"
BTG PACTUAL CRÉDITO CORPORATIVO I FIC...	CDI	1,06%	14,10%	0,00%	0,01%	0,09%	0,31%	-0,40	120,01	0,00%	0,00%	0,08	0,34	7, V "b"
4UM FI RF CRÉDITO PRIVADO LONGO...	CDI	1,11%	1,59%	0,00%	0,00%	0,04%	0,13%	19,76	412,91	0,00%	0,00%	3,21	5,41	7, V "b"
GUEPARDO VALOR INSTITUCIONAL...	IBOVESPA	3,94%	18,18%	0,09%	0,31%	5,46%	18,90%	4,41	3,76	0,00%	8,47%	0,66	0,22	8, I
BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC FIA	IDIV	6,40%	16,71%	0,08%	0,29%	5,02%	17,38%	5,21	2,59	0,00%	7,89%	1,45	0,16	8, I
VINCI TOTAL RETURN...	IBOVESPA	7,59%	34,32%	0,07%	0,25%	4,30%	14,90%	6,57	22,55	0,00%	7,00%	2,06	1,37	8, I
AZ QUEST BAYES SISTEMÁTICO AÇÕES	IBOVESPA	5,52%	6,13%	0,07%	0,25%	4,44%	15,39%	6,02	15,09	0,00%	4,93%	1,42	0,93	8, I
PLURAL DIVIDENDOS FIA	IBOVESPA	5,82%	5,82%	0,07%	0,23%	3,97%	13,77%	7,30	22,99	0,00%	3,80%	2,19	1,49	8, I
ICATU VANG IGARATE LONG BIASED FIM...	IBOVESPA	2,49%	11,03%	0,04%	0,15%	2,55%	8,85%	3,10	-7,38	0,00%	4,11%	1,16	-0,44	10, I
RIO BRAVO PROTEÇÃO...	IPCA	0,71%	13,75%	0,03%	0,11%	1,90%	6,57%	-46,99	-0,84	0,00%	2,00%	-6,13	-0,04	10, I
KINEA PRIVATE EQUITY...	IPCA	3,44%	14,24%	-	-	-	-			0,00%	0,00%			10, II
BTG PACTUAL ECONOMIA REAL II...	IPCA	-0,59%	9,87%	-	-	-	-			0,00%	0,00%			10, II
KINEA EQUITY INFRA...	IPCA	0,16%	-14,97%	-	-	-	-			0,00%	0,00%			10, II
KINEA DESENVOLVIMENTO LOGÍSTICO...	IPCA	0,00%	-1,63%	-	-	-	-			0,19%	1,53%			11
KINEA AQUISIÇÕES RESIDENCIAIS...	IFIX	0,18%	0,07%	0,01%	0,02%	0,42%	1,47%	198,08	130.871,88	0,00%	1,14%	-3,97	-9,50	11
BTG HOSPITALIDADE RETORNO...	IFIX	0,00%	0,00%	-	-	-	-			0,00%	0,00%			11

¹VaR (252 d.u): O Value at Risk é uma medida estatística que indica a perda máxima potencial de determinado ativo ou determinada carteira em determinado período. Para o seu



cálculo, utiliza-se o retorno esperado, o desvio padrão dos retornos diários e determinado nível de confiança probabilística supondo uma distribuição normal. Seu resultado pode ser interpretado como, quanto mais alto for, mais arriscado é o ativo ou a carteira. Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 0,32%.

²Volatilidade: Volatilidade é uma variável que representa a intensidade e a frequência que acontecem as movimentações do valor de um determinado ativo, dentro de um período. De uma forma mais simples, podemos dizer que volatilidade é a forma de medir a variação do ativo. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio. Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 2,70% do retorno diário médio dos últimos 12 meses.

³Treynor: Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da volatilidade da Carteira. A leitura é a mesma feita no sharpe, quanto maior seu valor, melhor performa o ativo ou a carteira. Valores negativos indicam que a carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado. Em 12 meses, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em uma rentabilidade -0,26 menor que a do mercado.



⁴DrawDown: Auxilia a determinar o risco de um investimento, indicando quanto estável é determinado ativo, ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período. Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, consequentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

⁵Sharpe: Trata-se de um indicador de performance utilizado no mercado financeiro para avaliar a relação risco-retorno de um ativo através da diferença entre o retorno do ativo e o ativo livre de risco, com o CDI sendo comumente utilizado como proxy deste, dividido pela volatilidade. Portanto, quanto maior o índice de Sharpe do ativo, melhor a sua performance. Em 12 meses, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve uma rentabilidade -1,38 menor que aquela realizada pelo CDI.



RISCO DE DESENQUADRAMENTOS RES. CMN 4.963 E CONFORMIDADE

FUNDO	SALDO	ART. 18	ART. 19	GESTOR	ART. 20	ADMIN.	ART. 21
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TP FI...	R\$ 30.704.578,49	13,87%	0,32%	CAIXA ASSET	0,00518%	CAIXA DTVM	0,0042% 7, I "b"
ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA...	R\$ 3.121.009,07	1,41%	0,33%	ITAU ASSET	0,00027%	ITAU UNIBANCO	0,00028% 7, I "b"
BB IRF-M 1 TP FIC RF...	R\$ 10.754.907,90	4,86%	0,10%	BB ASSET	0,00058%	BB ASSET	0,00058% 7, I "b"
ITAÚ INSTITUCIONAL GLOBAL...	R\$ 18.776.997,37	8,48%	0,90%	ITAU ASSET	0,00161%	ITAU UNIBANCO	0,00171% 7, III "a"
CAIXA BRASIL FI RF REF DI...	R\$ 10.792.729,75	4,88%	0,04%	CAIXA ASSET	0,00182%	CAIXA DTVM	0,00147% 7, III "a"
BB PERFIL FIC RF REF DI...	R\$ 2.568.106,73	1,16%	0,01%	BB ASSET	0,00014%	BB ASSET	0,00014% 7, III "a"
SAFRA EXECUTIVE 2 FI RF	R\$ 159.777,12	0,07%	-	SAFRA DISTRIBUIDORA	0,00025%	SAFRA ASSET	0,00011% 7, III "a"
BRADESCO PREMIUM FI RF REF DI	R\$ 26.163.203,75	11,82%	0,13%	BANCO BRADESCO	0,00294%	BANCO BRADESCO	0,00339% 7, III "a"
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES...	R\$ 91.777,89	0,04%	0,01%	CAIXA ASSET	0,00002%	CAIXA DTVM	0,00001% 7, III "a"
ITAÚ HIGH GRADE FIC RENDA FIXA...	R\$ 2.132.968,82	0,96%	0,01%	ITAU ASSET	0,00018%	ITAU UNIBANCO	0,00019% 7, V "b"
BTG PACTUAL CRÉDITO CORPORATIVO I FIC...	R\$ 2.931.320,53	1,32%	0,08%	BTG PACTUAL ASSET	0,00143%	BTG PACTUAL DTVM	0,0003% 7, V "b"
4UM FI RF CRÉDITO PRIVADO LONGO...	R\$ 3.848.287,77	1,74%	1,10%	4UM INVESTIMENTOS	0,10688%	BEM DTVM (BRADESCO)	0,00068% 7, V "b"
GUEPARDO VALOR INSTITUCIONAL...	R\$ 8.590.584,60	3,88%	1,08%	GUEPARDO INVESTIMENTOS	0,16664%	BANCO DAYCOVAL	0,01144% 8, I
BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC FIA	R\$ 8.446.633,51	3,82%	1,05%	BB ASSET	0,00046%	BB ASSET	0,00045% 8, I
VINCI TOTAL RETURN...	R\$ 5.201.942,11	2,35%	2,58%	VINCI GESTORA	0,06205%	BEM DTVM (BRADESCO)	0,00093% 8, I
AZ QUEST BAYES SISTEMÁTICO AÇÕES	R\$ 1.215.618,20	0,55%	0,39%	AZ QUEST INVESTIMENTOS	0,01954%	INTRAG DTVM	0,0002% 8, I
PLURAL DIVIDENDOS FIA	R\$ 3.370.278,53	1,52%	0,44%	PLURAL INVESTIMENTOS	0,03845%	BEM DTVM (BRADESCO)	0,0006% 8, I
ICATU VANG IGARATE LONG BIASED FIM...	R\$ 12.887.379,74	5,82%	2,14%	ICATU VANGUARD	0,02157%	BEM DTVM (BRADESCO)	0,00229% 10, I
RIO BRAVO PROTEÇÃO...	R\$ 1.207.301,64	0,55%	0,36%	RIO BRAVO INVESTIMENTOS	0,03359%	BTG PACTUAL DTVM	0,00012% 10, I
KINEA PRIVATE EQUITY...	R\$ 1.516.652,34	0,69%	-	KINEA PRIVATE EQUITY	0,02937%	INTRAG DTVM	0,00025% 10, II
BTG PACTUAL ECONOMIA REAL II...	R\$ 1.012.956,74	0,46%	-	BTG PACTUAL ASSET	0,00179%	BTG PACTUAL DTVM	0,0001% 10, II
KINEA EQUITY INFRA...	R\$ 876.415,86	0,40%	-	KINEA INVESTIMENTOS	0,00068%	INTRAG DTVM	0,00014% 10, II
KINEA DESENVOLVIMENTO LOGÍSTICO...	R\$ 3.035.324,63	1,37%	0,80%	KINEA INVESTIMENTOS	0,00236%	INTRAG DTVM	0,00049% 11
KINEA AQUISIÇÕES RESIDENCIAIS...	R\$ 2.930.571,94	1,32%	1,22%	KINEA INVESTIMENTOS	0,00228%	INTRAG DTVM	0,00048% 11
BTG HOSPITALIDADE RETORNO...	R\$ 999.996,34	0,45%	-	BTG PACTUAL ASSET	0,00177%	BTG PACTUAL DTVM	0,0001% 11
TÍTULOS PÚBLICOS	R\$ 46.632.290,07	21,06%	-	-	-	-	7, I "a"
TÍTULOS PRIVADOS	R\$ 11.410.100,13	5,15%	-	-	-	-	7, IV

Art. 18. As aplicações em cotas de um mesmo fundo de investimento não podem, direta ou indiretamente, exceder a 20% das aplicações dos recursos do RPPS, exceto em casos de fundos compostos exclusivamente por títulos públicos.

Art. 19. O total das aplicações dos RPPS em um mesmo fundo de investimento deverá representar, no máximo, 15% do patrimônio líquido do fundo exceto em casos de fundos compostos exclusivamente por títulos públicos.

Em caso de FIDCs, FI Renda Fixa “Crédito Privado” e FI “Debêntures”, o limite é de 5% do patrimônio líquido do fundo.

Art. 20. O total das aplicações dos recursos do RPPS em fundos de investimento e carteiras



administradas não pode exceder a 5% do volume total de recursos de terceiros gerido por um mesmo gestor ou por gestoras ligadas ao seu respectivo grupo econômico.

Art. 21. Os RPPS somente poderão aplicar recursos em cotas de fundos de investimento quando atendidas, cumulativamente, as seguintes condições:

- I - o administrador ou o gestor do fundo de investimento seja instituição autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil obrigada a instituir comitê de auditoria e comitê de riscos;
- II - o administrador do fundo de investimento detenha, no máximo, 50% dos recursos sob sua administração oriundos de RPPS;
- III - o gestor e o administrador do fundo de investimento tenham sido objeto de prévio credenciamento e sejam considerados pelos responsáveis pela gestão de recursos como de boa qualidade de gestão e de ambiente de controle de investimento.



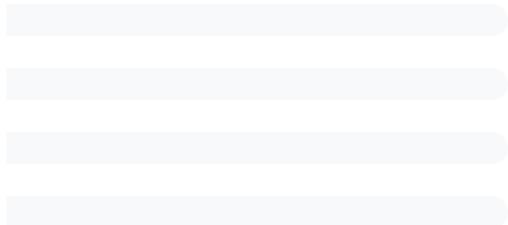
ADERÊNCIA AOS BENCHMARKS

FUNDO

SALDO BENCHMARK

RENTABILIDADE (%)

RENT. VS BENCHMARKS (%)





ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE CAÇADOR
Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos Municipais
de Caçador
CNPJ/MF nº. 04.272.905/0001-71



			MÊS	3M	6M	12M		MÊS	3M	6M	12M
BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID	R\$ 10.754.907,90	IRF-M 1	1,05%	3,52%	7,12%	13,90%		98,01%	97,61%	97,18%	97,56%
CAIXA BRASIL FI RF REF DI LP	R\$ 10.792.729,75	CDI	1,06%	3,58%	7,30%	13,51%		100,67%	99,83%	99,28%	96,52%
BB PERFIL FIC RF REF DI PR...	R\$ 2.568.106,73	CDI	1,06%	3,62%	7,33%	13,99%		100,57%	100,69%	99,64%	99,96%
CAIXA BRASIL DISPONIBILID...	R\$ 91.777,89	CDI	0,08%	0,20%	-	-		7,96%	5,55%	-	-
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TP FI ...	R\$ 30.704.578,49	IRF-M 1	1,02%	3,32%	6,79%	12,84%		94,94%	92,11%	92,71%	90,12%
ITAÚ INSTITUCIONAL REND...	R\$ 3.121.009,07	IRF-M 1	1,07%	3,56%	7,19%	14,03%		100,11%	98,82%	98,09%	98,49%
BRADESCO PREMIUM FI RF ...	R\$ 26.163.203,75	CDI	1,05%	3,59%	7,32%	13,96%		99,92%	99,85%	99,45%	99,75%
ITAÚ INSTITUCIONAL GLOBA...	R\$ 18.776.997,37	CDI	1,23%	3,73%	7,54%	13,82%		117,07%	103,96%	102,53%	98,70%
BTG PACTUAL CRÉDITO CO...	R\$ 2.931.320,53	CDI	1,06%	3,30%	7,03%	14,10%		100,29%	91,91%	95,52%	100,75%
KINEA PRIVATE EQUITY V FE...	R\$ 1.516.652,34	IPCA	3,44%	1,63%	0,98%	14,24%		1.913,77%	216,64%	84,98%	319,23%
GUEPARDO VALOR INSTITU...	R\$ 8.590.584,60	IBOVESPA	3,94%	8,24%	15,76%	18,18%		61,78%	66,01%	106,30%	68,39%
BB AÇÕES DIVIDENDOS MI...	R\$ 8.446.633,51	IDIV	6,40%	9,99%	5,99%	16,71%		120,50%	97,90%	44,54%	76,45%
SAFRA EXECUTIVE 2 FI RF	R\$ 159.777,12	IRF-M 1	1,04%	3,19%	6,74%	13,41%		96,86%	88,60%	92,01%	94,11%
4UM FI RF CRÉDITO PRIVAD...	R\$ 3.848.287,77	CDI	1,11%	-	-	-		105,05%	-	-	-
ITAÚ HIGH GRADE FIC REND...	R\$ 2.132.968,82	CDI	1,06%	3,61%	7,33%	14,13%		100,88%	100,42%	99,61%	100,91%
BTG PACTUAL ECONOMIA R...	R\$ 1.012.956,74	IPCA	-0,59%	-1,82%	-2,78%	9,87%		-330,35%	-242,67%	-240,08%	221,18%
PLURAL DIVIDENDOS FIA	R\$ 3.370.278,53	IBOVESPA	5,82%	-	-	-		91,27%	-	-	-
ICATU VANG IGARATE LONG...	R\$ 12.887.379,74	IBOVESPA	2,49%	5,70%	9,20%	11,03%		39,00%	45,66%	62,03%	41,50%
AZ QUEST BAYES SISTEMÁT...	R\$ 1.215.618,20	IBOVESPA	5,52%	-	-	-		86,53%	-	-	-
KINEA DESENVOLVIMENTO ...	R\$ 3.035.324,63	IPCA	-	-1,17%	-1,37%	-		-	-155,33%	-118,41%	-
VINCI TOTAL RETURN INSTI...	R\$ 5.201.942,11	IBOVESPA	7,59%	12,54%	16,52%	34,32%		119,05%	100,51%	111,42%	129,12%
KINEA EQUITY INFRA I FEED...	R\$ 876.415,86	IPCA	0,16%	0,11%	-15,41%	-14,97%		88,29%	14,11%	-1.331,72%	-335,58%
RIO BRAVO PROTEÇÃO POR...	R\$ 1.207.301,64	IPCA	0,71%	3,62%	8,44%	13,75%		396,23%	482,11%	729,55%	308,10%
KINEA AQUISIÇÕES RESIDE...	R\$ 2.930.571,94	IFIX	0,18%	-0,59%	0,35%	0,07%		9,88%	-11,20%	5,68%	0,44%
BTG HOSPITALIDADE RETO...	R\$ NaN	IFIX	-	-	-	-		-	-	-	-



ADERÊNCIA À POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

TIPO DE ATIVO	CARTEIRA (R\$)	(%)	LIM. 4.963	ESTRATÉGIA DE ALOCAÇÃO			CONF?
				INFERIOR (%)	ALVO (%)	SUPERIOR (%)	
Renda Fixa							
Titulos Tesouro Nacional - SELIC	R\$ 46.632.290,07	21,06%	100,00%	0,00%	30,00%	60,00%	SIM
FI Renda Fixa Referenciado 100% títulos TN	R\$ 44.580.495,46	20,14%	100,00%	10,00%	15,00%	90,00%	SIM
FI em Índices de Renda Fixa 100% títulos TN	R\$ 0,00	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	SIM
Operações Compromissadas	R\$ 0,00	0,00%	5,00%	0,00%	0,00%	0,00%	SIM
FI Renda Fixa	R\$ 58.552.592,61	26,45%	70,00%	5,00%	13,00%	50,00%	SIM
FI de Índices Renda Fixa	R\$ 0,00	0,00%	70,00%	0,00%	0,00%	0,00%	SIM
Ativos Bancários	R\$ 11.410.100,13	5,15%	20,00%	0,00%	7,00%	10,00%	SIM
FI Direitos Creditórios (FIDC) - sênior	R\$ 0,00	0,00%	10,00%	0,00%	0,00%	0,00%	SIM
FI Renda Fixa "Crédito Privado"	R\$ 8.912.577,12	4,03%	10,00%	0,00%	5,00%	5,00%	SIM
FI Debêntures	R\$ 0,00	0,00%	10,00%	0,00%	0,00%	0,00%	SIM
Renda Variável							
FI Ações	R\$ 26.825.056,95	12,12%	40,00%	0,00%	12,00%	20,00%	SIM
FI de Índices Ações	R\$ 0,00	0,00%	40,00%	0,00%	0,00%	0,00%	SIM
Exterior							
FI Renda Fixa - Dívida Externa	R\$ 0,00	0,00%	10,00%	0,00%	0,00%	10,00%	SIM
FI Investimento no Exterior	R\$ 0,00	0,00%	10,00%	0,00%	4,00%	10,00%	SIM
FI Ações - BDR Nível I	R\$ 0,00	0,00%	10,00%	0,00%	6,00%	10,00%	SIM
Estruturados							
FI Multimercado - aberto	R\$ 14.094.681,38	6,37%	10,00%	0,00%	4,00%	10,00%	SIM
FI em Participações	R\$ 3.406.024,94	1,54%	5,00%	0,00%	2,00%	5,00%	SIM
FI "Ações - Mercado de Acesso"	R\$ 0,00	0,00%	5,00%	0,00%	0,00%	0,00%	SIM
Fundos Imobiliários							
FI Imobiliário	R\$ 6.965.892,91	3,15%	10,00%	0,00%	2,00%	5,00%	SIM
Emprést. Consignado							
Empréstimos Consignados	R\$ 0,00	0,00%	10,00%	0,00%	0,00%	0,00%	SIM
Imóveis							
Imóveis	R\$ 0,00	0,00%	-	-	-	-	SIM



RESULTADO DA CARTEIRA VS. META ATUARIAL

No mês de novembro de 2025, a carteira do IPASC apresentou rentabilidade de 1,66%, superando a meta atuarial de 0,60%, representando uma rentabilidade superior à meta de 1,06 p.p.. No acumulado do ano, a rentabilidade alcançou 10,34%, frente a uma meta de 8,86%, resultando em um desempenho 1,48 p.p. acima da meta. O bom desempenho reflete a performance consistente da carteira como um todo, com destaque para os ativos de renda fixa, que compõem a maior parcela do portfólio e apresentaram rendimentos acima da meta atuarial ao longo do ano. No mês, os fundos com retornos mais expressivos foram o Vinci Total Return Institucional FI Ações (7,59%), seguido pelo BB Ações Dividendos Midcaps FIC FIA (6,40%) e Plural Dividendos FIA (5,82%) e , fundos com posições menores, mas que contribuíram positivamente para o desempenho agregado da carteira.

ALOCAÇÃO POR CLASSE DE ATIVOS E ENQUADRAMENTOS

A carteira permanece fortemente concentrada em renda fixa (76,83%), distribuída entre fundos de renda fixa - art. 7º, III, "a" (26,45%), títulos públicos (21,06%), fundos que investem integralmente em títulos públicos - art. 7º, I, "b" (20,14%), títulos privados (5,15%) e fundos de renda fixa "Crédito Privado" – art. 7º, V, "b" (4,03%). Essa estrutura evidencia uma estratégia de baixa volatilidade, em sintonia com o cenário de juros elevados. A renda variável representa 12,12% da carteira, com alocação distribuída entre fundos de diferentes estratégias. Os fundos estruturados correspondem a 7,91%, sendo 6,37% em multimercados como Icatu Vang Igara Long Biased FIM e Rio Bravo Proteção Portfólio FIM, além de 1,54% em Fundos de Investimentos em Participações (FIPs), que conta com Kinea Private Equity V Feeder Institucional I FIP, BTG Pactual Economia Real II FIP e Kinea Equity Infra I Feeder Institucional I FIP Multiestratégia. Já os investimentos em fundos imobiliário, com 3,15%, estão alocados nos fundos Kinea Desenvolvimento Logístico FII - KLOG11, Kinea Aquisições Residenciais FII e BTG Hospitalidade Retorno Total.

Toda a carteira está plenamente enquadrada à Resolução CMN nº 4.963/2021 e em conformidade com a Política de Investimentos 2025, respeitando os limites mínimos e máximos por classe de ativo. A alocação evidencia uma gestão diligente, que faz uma diversificação tática em ativos com potencial de valorização.

GESTÃO DE RISCO

De acordo com o relatório de risco, o Value at Risk (VaR de 1 dia, com 95% de confiança) foi de 1,47%, o que indica uma perda máxima diária esperada. Além disso, o risco medido pela volatilidade demonstrou 0,53% no mês e 2,70% nos últimos 12 meses, patamares compatíveis com o perfil da carteira. Tais valores reforçam a estabilidade do portfólio e a exposição controlada a ativos de maior risco. No que se refere ao índice de Sharpe, no mês de novembro o indicador foi de 5,14, enquanto no ano foi de -1,38. O Sharpe negativo no ano se deve à dificuldade em atingir prêmios sobre o CDI (considerado "taxa livre de risco") em cenários de juros elevados.

A predominância em ativos conservadores, aliada à exposição em renda variável, multimercados e fundos de investimentos em participações, tem sido eficaz na mitigação de volatilidades, mantendo a carteira em conformidade com os limites de risco estabelecidos na política de investimentos. A gestão segue diligente e alinhada ao atual cenário econômico, sem exposição relevante a ativos de risco excessivo.

ANÁLISE MACROECONÔMICA



Em novembro, a economia brasileira apresentou desempenho desigual, com o PMI de serviços retornando à expansão, ao avançar para 50,1 pontos, enquanto o PMI industrial permaneceu em contração, apesar da melhora para 48,8 pontos. O PMI Composto subiu para 49,6 pontos, indicando desaceleração do ritmo de retração, mas ainda um cenário de atividade enfraquecida. Em linha com esse quadro, o PIB cresceu apenas 0,1% no terceiro trimestre, com serviços praticamente estagnados e crescimento moderado da agropecuária e da indústria.

O mercado de trabalho seguiu como principal fator de sustentação da atividade econômica. No trimestre com fechamento em novembro, a taxa de desocupação recuou para 5,4%, a população ocupada atingiu 102,6 milhões de pessoas e o número de trabalhadores com carteira assinada chegou a 39,2 milhões. A massa de rendimento médio real somou R\$ 357,3 bilhões, alta de 5% no ano, sustentando a renda das famílias e o consumo. A confiança do consumidor, medido pelo Índice de Confiança do Consumidor (ICC) avançou para 89,8 pontos, embora ainda limitada por juros elevados, endividamento e inadimplência.

No campo fiscal, os indicadores mantiveram trajetória de deterioração, com a dívida bruta alcançando 78,6% do PIB e a dívida líquida 65,0%. A inflação voltou a acelerar em novembro, com o IPCA registrando alta de 0,18%, acima do observado no mês anterior. No acumulado de 12 meses, o índice recuou para 4,46%, passando a estar dentro da banda de tolerância da meta, embora ainda acima do centro de 3,00%.

Diante desse cenário, o Comitê de Política Monetária manteve a taxa Selic em 15,00% ao ano pela quarta reunião consecutiva, destacando que a inflação cheia, as medidas subjacentes e as expectativas seguem acima do centro da meta, o que exige postura cautelosa. Apesar das incertezas domésticas, o país continuou atraindo capital estrangeiro, com Investimento Direto no País de US\$ 74,3 bilhões até novembro e fluxo de US\$ 80,1 bilhões em 12 meses, favorecido pelo elevado diferencial de juros e pela atratividade relativa dos ativos brasileiros.

O mercado de trabalho dos Estados Unidos mostrou enfraquecimento em novembro. De acordo com o ADP, o setor privado registrou fechamento líquido de 32 mil vagas, a maior retração em mais de dois anos, concentrada principalmente em pequenas empresas e nos segmentos de serviços profissionais, tecnologia e indústria. O shutdown do governo federal atrasou a divulgação de indicadores e ampliou a incerteza sobre a atividade econômica. O Payroll de setembro, divulgado com atraso significativo, apontou a criação de 119 mil empregos e aumento da taxa de desemprego para 4,4%, o nível mais alto em quatro anos, enquanto a ausência de dados segregados de novembro reduziu a clareza sobre a evolução recente do mercado de trabalho.

Os indicadores de atividade econômica norte-americanos apresentaram desempenho heterogêneo. O setor de serviços manteve estabilidade, com o PMI do ISM avançando levemente para 52,6 pontos, sustentado pela demanda interna, embora o mercado de trabalho siga moderado e os custos de insumos elevados. Em contrapartida, a indústria voltou a perder fôlego, com recuo dos PMIs do ISM e da S&P Global, indicando a persistência da fraqueza do setor manufatureiro.



Na Europa, os dados de novembro revelaram trajetórias distintas entre os setores. O PMI industrial da zona do euro recuou para 49,6 pontos, retornando à zona de contração, enquanto o PMI de serviços avançou para 53,6 pontos, impulsionado pelo aumento dos novos negócios. O PIB do terceiro trimestre cresceu 0,3% frente ao trimestre anterior e 1,4% na comparação anual, e a inflação preliminar ficou em 2,2% em 12 meses, com núcleo de 2,4%, próxima da meta do Banco Central Europeu, sustentando a expectativa de manutenção dos juros. Na China, os indicadores apontaram desaceleração, com queda do PMI de serviços para 52,1 pontos e retorno do PMI industrial à contração, em 49,9 pontos, mantendo a atividade em ritmo moderado. No plano geopolítico, os Estados Unidos reforçaram sua estratégia de aproximação comercial com a América Latina, ao retirar tarifas sobre produtos brasileiros e firmar novos acordos, ampliando a cooperação regional.

CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES

O IPASC encerrou novembro de 2025 com desempenho positivo, superando a meta atuarial tanto no mês quanto no acumulado do ano. Os ativos de renda fixa asseguraram estabilidade ao portfólio, enquanto a exposição à renda variável contribuiu para a ampliação dos ganhos.

A manutenção do enquadramento regulatório e o foco em ativos de elevada qualidade creditícia reforçam a solidez da carteira e a coerência da estratégia adotada, diante de um ambiente econômico ainda marcado por juros elevados e incertezas fiscais. A exposição ao risco permanece sob controle, com VaR e volatilidade em níveis compatíveis com o perfil do regime.

A carteira segue devidamente enquadrada, em conformidade com a Resolução nº 4.963/2021 e com a Política de Investimentos. Para os próximos meses, recomenda-se a manutenção da estratégia atual, com ênfase no acompanhamento contínuo do cenário macroeconômico e na observância rigorosa da Política de Investimentos vigente, de modo a preservar os pilares de segurança, rentabilidade e liquidez que norteiam a gestão previdenciária do Instituto.



AVISO LEGAL

Esse relatório tem como objetivo único fornecer informações macroeconômicas, e não constitui e tampouco deve ser interpretado como sendo uma oferta de compra ou venda ou como uma solicitação de uma oferta de compra ou venda de qualquer instrumento financeiro, ou de participação em uma determinada estratégia de negócios em qualquer jurisdição.

As informações contidas nesse relatório foram obtidas de fontes públicas ou privadas não sigilosas e adequadas com a realidade do Instituto.

Esse relatório também não tem a intenção de ser uma relação completa ou resumida dos mercados ou desdobramentos nele abordados.

As opiniões, estimativas e projeções expressas nesse relatório refletem a opinião atual do responsável pelo conteúdo desse relatório na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio.

Esse relatório não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer outra pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito do Comitê de Investimentos do IPASC.

O IPASC não se responsabiliza, e tampouco se responsabilizará por quaisquer decisões, de investimento ou de outra forma, que forem tomadas com base nos dados aqui divulgados.

ELABORAÇÃO

Fábio Deniz Casagrande

Gestor de Recursos do IPASC

Caçador - SC, 30/11/2025